



### INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES

Os Itinerários de Lisboa realizam-se de terça a sábado (terça a sexta, às 10h e sábado, às 10h30) e têm uma duração média de 2 horas.

É necessária marcação prévia.

Por telefone e email  
218 170 742 / itinerarios.culturais@cm-lisboa.pt

### TABELA DE PREÇOS\*

Bilhete individual € 4,15  
Bilhete duplo € 6,95  
Voucher 10 Itinerários € 27,95  
IVA a 23% incluído

\*Os bilhetes de 2023 são aceites até 1 de março

Programa sujeito a alterações.



# VISITA DO MÊS



## NOVEMBRO

### LISBOA ORIENTAL – 25 ANOS APÓS A EXPO'98

8, 9, 15, 16, 22, 23, 29 NOV | 8, 9, 15, 16, 22 MAI

A *Exposição Mundial de Lisboa* de 1998 foi, para a cidade e para o país, um momento histórico. Sob o tema *Os Oceanos. Um Património para o Futuro*, a *Expo'98* transformou uma área degradada da cidade numa zona residencial, com todos os atributos de uma metrópole moderna que vale a pena descobrir.

## JANEIRO

### MARVILA POPULAR

9, 12, 16, 20, 23, 26 JAN | 5 MAR | 12 ABR

A ocupação humana na zona de Marvila remonta à pré-história e prosseguiu, de acordo com vestígios arqueológicos encontrados, na época romana e visigoda. Foi lugar de conventos, quintas e palácios e, no século XIX, converteu-se numa área industrial. Um percurso que evoca a história e as tradições populares presentes neste bairro.

## FEVEREIRO

### QUINTAS E PALÁCIOS DA CHARNECA

1, 6, 8, 20, 27, 29 FEV | 19 MAR | 7 MAI | 27 JUN

A freguesia de Santa Clara integra o lugar da Charneca, também conhecido como Charneca do Lumiar, ou Charneca de Sacavém, cuja existência formal, ou administrativa, remonta, pelo menos, ao século XIV. São muitos os elementos do património edificado que testemunham a antiguidade rural e palaciana desta zona, cuja história é desvendada neste percurso.

## MARÇO

### LUMIAR ANTIGO

6, 7, 13, 14, 20, 21 MAR | 3, 10, 11 JUL

O Lumiar antigo foi em tempos lugar de conventos, palácios, quintas de veraneio e romarias. No século XVIII era descrito como “um sítio de nobres quintas, olivais e vinhas” onde abundavam vinho, trigo, cevada e azeite. Neste itinerário descobre-se o passado rural de uma das zonas da cidade ainda em expansão.

## ABRIL

### 25 DE ABRIL - 50 ANOS | AS CASAS DA DEMOCRACIA

16, 18 ABR

Na madrugada de 25 de Abril de 1974, o Movimento das Forças Armadas levou a cabo um golpe militar que derrubou o Estado Novo, desencadeando os acontecimentos políticos que conduziram à instauração da democracia em Portugal. Enquanto capital do país, Lisboa assistiu aos principais desenvolvimentos desta ação. Este percurso passa por locais que foram determinantes para o desenrolar da revolução.

## MAIO

### COLINA DE SANTANA – HISTÓRIA E CIÊNCIA II

10, 14, 17, 21, 25, 28 MAI | 25 JUN | 12 JUL

Desde a construção do Real Hospital de Todos os Santos, no Rossio, até à instalação do Hospital de São José no antigo Convento de Santo Antão o Novo, a Colina de Santana afirmou-se como um local privilegiado para a prática, o estudo e o desenvolvimento da Medicina. Neste percurso conhecem-se edifícios, personalidades e descobertas que marcam a história das Ciências Médicas em Portugal.

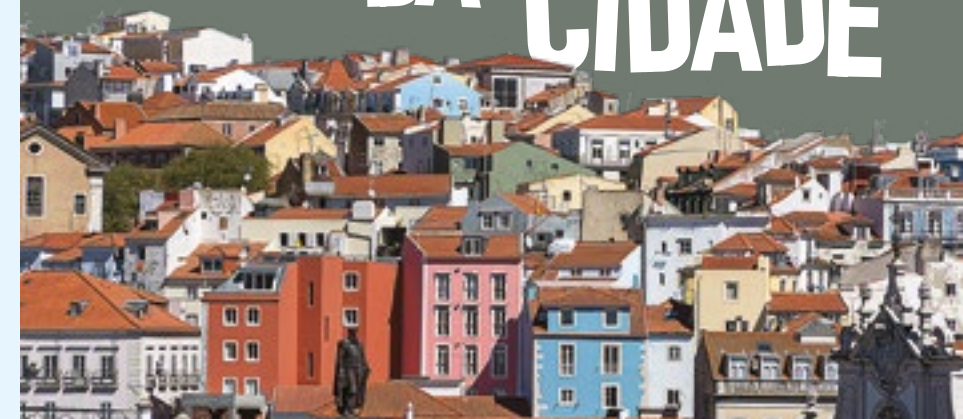
## JUNHO

### DO MARQUÊS DE POMBAL A SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA

4, 6, 18, 20, 25, 27 JUN | 4 JUL

Partindo da praça Marquês de Pombal, este percurso segue em direção a São Sebastião da Pedreira. Aquela que foi, em tempos, uma das saídas da cidade, para norte, é atualmente uma zona movimentada de serviços, comércio e habitação. Nas suas ruas, largos e travessas há, no entanto, património histórico de relevo que este itinerário dá a conhecer.

# HISTÓRIAS DA CIDADE



## INFANTAS E DAMAS DE LISBOA

3 NOV | 12, 22 MAR | 22 JUN | 5 JUL

Neste itinerário entre o Castelo e a Sé de Lisboa, evocam-se damas da corte e infantas que tiveram um papel importante na história da cidade, na expansão e na literatura portuguesa.

## MITOS DE LISBOA. DA CONSPIRAÇÃO À REALIDADE

7 NOV | 16 JAN | 12 MAR | 2 JUL

Lisboa é mesmo uma cidade de sete colinas? Foi fundada por Ulisses e dele recebeu o seu nome? Existem espalhados pela Baixa símbolos maçónicos deixados pelo Marquês de Pombal? Será mesmo D. Pedro IV que está representado na estátua do Rossio? Como qualquer cidade, Lisboa tem os seus mitos e lendas e alguns deles são desvendados neste percurso.

## D. DINIS E A ORDEM DOS TEMPLÁRIOS EM LISBOA

7 NOV | 27 FEV | 20 ABR | 28 JUN

Em 1119 foi fundada em Jerusalém a Ordem do Templo ou dos Templários que teve um papel preponderante na Reconquista Cristã. Mais tarde foi extinta e, em 1319, reconvertida pelo rei D. Dinis, surgindo como Ordem de Cristo. Neste itinerário percorrem-se os lugares, igrejas e símbolos destas duas Ordens na cidade.

## A CERCA FERNANDINA I – LANÇO OCIDENTAL

11 NOV | 6 FEV | 23 ABR

## A CERCA FERNANDINA II – LANÇO ORIENTAL

14 NOV | 24 FEV | 30 ABR

Entre 1373-1375 foi erguida em Lisboa, por ordem do rei D. Fernando I, a cerca fernandina para defesa da cidade das investidas castelhanas.

Tinha à época 77 torres, 38 portas e 6 km de extensão. Nestes itinerários percorrem-se os dois lanços, ocidental e oriental, e contam-se histórias sobre a sua construção.

#### A EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA RELIGIOSA EM LISBOA I

14 NOV | 30 JAN | 14 MAI | 9 JUL

#### A EVOLUÇÃO DA ARQUITETURA RELIGIOSA EM LISBOA II

16 NOV | 21 MAR | 16 MAI | 11 JUL

Lisboa é um compêndio de História da Arte Religiosa a céu aberto. Apesar da destruição provocada pelo Terramoto de 1755, subsistem igrejas de várias épocas e estilos que marcam a paisagem da cidade. Estes percursos mostram os exemplos mais representativos de cada período artístico.

#### OS ALFACINHAS

24 NOV | 26 MAR | 5 ABR | 2 JUL

As figuras típicas de Lisboa, evocadas na olisipografia, na literatura e na arte são muitas, desde ardinhas, cauteleiros, varinas, vendedores, entre outros. Neste itinerário evocam-se histórias, episódios, curiosidades e percorre-se parte da zona ribeirinha da cidade, desde o Cais do Sodré até ao bairro da Madragoa.

#### AS GRANDES FORTUNAS DE LISBOA I

9 JAN | 5 MAR | 21, 23 MAI

#### AS GRANDES FORTUNAS DE LISBOA II

11 JAN | 7 MAR

Lisboa, como capital do país, foi, ao longo dos tempos, o local escolhido para residência de muitas personalidades que acumularam grandes fortunas. O legado que deixaram à cidade, nomeadamente as casas que construíram e habitaram, podem ser hoje admiradas mas, na maioria dos casos, desconhece-se a história de quem lá viveu. Neste itinerário, desvenda-se a identidade e o percurso de alguns dos habitantes mais ricos de Lisboa.

#### LISBOA DE GIUSEPPE CINATTI

10, 17, 18, 24, 31 JAN

Giuseppe Cinatti chega a Lisboa em 1836, vindo de Itália, para trabalhar no Teatro de São Carlos. Apesar da instabilidade política que se fazia sentir, acabou por se estabelecer na cidade onde deixou um importante legado nas artes da cenografia, da decoração e da arquitetura. Entre a Baixa e o Chiado, encontram-se exemplos de uma obra singular.

#### RAINHA D. AMÉLIA DE ORLEÃES

2 FEV | 19 MAR | 4 JUN

Maria Amélia de Orleães nasceu em Inglaterra a 28 de setembro de 1865. Foi a última rainha portuguesa e da sua ação salienta-se a fundação do Dispensário de Alcântara, a Assistência Nacional aos Tuberculosos e o Museu dos Coches. Assistiu ao Regicídio e à Implantação da República e viveu no exílio. Um itinerário sobre a vida e obra da rainha pelo Bairro de São Paulo.

#### HISTÓRIAS DE AMOR EM LISBOA I

14, 15, 21, 22, 28 FEV

#### HISTÓRIAS DE AMOR EM LISBOA II

10, 11, 17, 18 ABR

As histórias de amor de personagens conhecidas da vida de Lisboa, ou do país, são desvendadas nestes percursos que mostram locais de encontros e desencontros. Nem sempre felizes, algumas destas histórias abalaram a sociedade ou mudaram o curso da história.

#### A LISBOA DE JORGE COLAÇO

5, 6, 19, 20, 26, 27 JUN

Jorge Rey Colaço nasceu em 1868, no consulado de Portugal em Tânger. Destacou-se como pintor de azulejos figurativos e historicistas de gosto tardo-romântico. Foi também caricaturista e pintou a óleo, com um talento que o projetou além-fronteiras. Entre o Príncipe Real e a Casa do Alentejo, este percurso desvenda aspetos da sua vida e obra.

# EFEMÉRIDES



#### REPRESENTAÇÕES ICONOGRÁFICAS DE SÃO VICENTE

21, 23 NOV | 23, 25 JAN

D. Afonso Henriques terá prometido, caso conquistasse Lisboa, recuperar as ossadas do mártir São Vicente. A promessa foi cumprida em 1173 e, reza a história, que dois corvos protegeram a nau durante a viagem. A 15 de setembro desse ano, as relíquias depositadas na Igreja de Santa Justa e, no dia seguinte, trasladadas para a capela-mor da Sé, tornando-se São Vicente o padroeiro de Lisboa. Este itinerário acompanha a rota percorrida pelas relíquias na cidade.

#### CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE NATÁLIA CORREIA

LISBOA DE NATÁLIA CORREIA

17 NOV | 16 FEV | 9 ABR | 18 JUN

O bairro da Graça foi um dos territórios de Natália Correia em Lisboa, cidade para onde veio viver com 11 anos, vinda da Ilha de São Miguel, Açores. No epicentro estava o Botequim, espaço de liberdade que a escritora e poetisa abriu em 1971, com a sua amiga Isabel Meyrelles. No pequeno bar, marco na vida da cidade na segunda metade do século XX, tem início este percurso que recorda a sua obra, as suas causas e os seus amores.



#### A COLINA DE SANTANA – HISTÓRIA E CIÊNCIA I

21 NOV | 20 FEV | 16 MAR

A Colina de Santana, outrora conhecida como Campo de Curral, foi um arrabalde da cidade até 1564, ano em que foi criada a freguesia de Santana, assim chamada devido à existência de um convento com esta evocação. Zona de palácios, conventos e residências senhoriais, torna-se no século XIX num local privilegiado para o desenvolvimento da ciência, da investigação e da Medicina.

#### BAIRRO DA LAPA

9 FEV | 16 ABR | 7 JUN

Após o Terramoto de 1755, nasceu um novo bairro em terras de Buenos Aires que pertenciam à Casa do Infantado e ao Convento das Trinas. Aqui se refugiaram muitos lisboetas que escaparam à destruição do sismo. Ficou conhecido como bairro da Lapa, devido a uma evocação de Nossa Senhora, cuja ermida já existia. Uma zona popular e aristocrata, a conhecer num itinerário que percorre os principais palácios, ruas e capelas, a começar na Basílica da Estrela.

# NATAL



#### OS PRESÉPIOS E O NATAL

Em Portugal, o culto do presépio surgiu entre o século XVII e XVIII. Desde então, vários escultores conceituados criaram figuras para a encenação da natividade. Os presépios portugueses possuem um valor iconográfico e etnográfico indiscutível, graças à representação de figuras e ofícios populares como o moleiro, a lavadeira, o pastor ou o padre.

#### O PRESÉPIO DA CAPELA DA SENHORA DO MONTE

6, 15 DEZ

Um presépio que inclui figuras realizadas em diferentes épocas. O original, da primeira metade do século XVIII, é atribuído a António Ferreira.

#### O PRESÉPIO DA MADRE DE DEUS NO MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

13, 14 DEZ

Obra-prima da escultura barroca em Portugal, atribuída a Dionísio Ferreira e António Ferreira, artistas que trabalhavam o barro entre o final do século XVII e início do século XVIII.

#### O PRESÉPIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DOS MÁRTIRES

12, 14 DEZ

Presépio com 126 peças, completo e muito bem preservado, da Escola de Machado de Castro (século XVIII).